**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

É com muita alegria e satisfação que encaminho a essa egrégia Casa de Leis a presente **Moção de Congratulação** para a Casa Hacker pela sua **Missão Social** em fazer das tecnologias digitais e a Internet um lugar para todos.

A Casa Hacker iniciou sua jornada em 2018 como um coletivo informal de pessoas com o propósito de empreender iniciativas para assegurar que as comunidades periféricas de Campinas e Região respondam de maneira apropriada às oportunidades fornecidas pela tecnologia na era digital, e que seus potenciais benefícios sejam abertos e acessíveis a todos.

De 2018 a 2019 o coletivo desenvolveu diversos projetos voltados à inclusão digital, programação, eletrônica e impressão 3D mobilizando diversos voluntários e recursos, majoritariamente profissionais de tecnologia de Campinas e da RMC que dedicavam tempo e talento voluntariamente para garantir que comunidades periféricas tenham a oportunidade de educação digital com foco no desenvolvimento de tecnologias de base eletrônica e programação.

Logo meses após o início das atividades, a Casa Hacker consolidou diversos espaços de inclusão digital em escolas e espaços públicos de cultura, ganhou notoriedade da imprensa, recebeu investimentos de diversas instituições e empresas de tecnologia, e foi incubada pela Fundação Telefônica Vivo entre 2019-2020, ainda em 2019, o coletivo constituiu a Associação Casa Hacker, associação de direito privado e sem fins lucrativos que foi constituída para coordenar, financiar e suportar juridicamente o desenvolvimento de longo prazo das iniciativas da Casa Hacker visando impulsionar o sucesso das iniciativas empreendidas e seus potenciais impactos sociais.

Em 2021 e 2022 a Casa Hacker desenvolve anualmente um portfólio de Projetos de Educação STEM – um modelo de ensino com foco em estimular o aprendizado dos alunos em várias frentes simultâneas (multidisciplinaridade), de modo muito mais abrangente e sem a segmentação comumente observada nas salas de aula. De alto impacto social para jovens do ensino médio da região metropolitana de Campinas, com uma metodologia própria que une parceiros territoriais (escolas e ONGs parceiras) tecnologia e comunidade.

Neste mês de março, a Casa Hacker traz para Sumaré o programa Minas em Tech, um programa de desenvolvimento de competências e habilidades para aumentar a diversidade na indústria de ciência, tecnologia, engenharia e matemática colocando meninas desde a adolescência no controle de suas experiências digitais permitindo que moldem o futuro da ciência e tecnologia da informação e comunicação para o bem público em um programa que conta com formações, espaço e ferramentas livres para criar, desenvolvimento de projetos e conexão com espaços de ciência e tecnologia.

O Curso irá oferecer formação gratuita em tecnologia para meninas de Sumaré, moradoras no bairro Matão e seu entorno em parceria com a Casa Hacker, a empresa PPG Brasil e a **E.E. Wadih Jorge Maluf.** O Minas em Tech chega em Sumaré para emancipar tecnologicamente mulheres e meninas em ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática, [**porque é desafiador ser mulher em ciência e tecnologia**](https://www.programaria.org/especiais/mulheres-tecnologia/)**.**

Portanto, Senhor Presidente, **requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação** aCasa Hackerpela sua **Missão Social** em fazer das tecnologias digitais e a Internet um lugar para todos.

Sala das Sessões, 08 de março de 2022.



ANDRE DA FARMÁCIA

Vereador

Partido Social Cristão - PSC